

A IMPLANTAÇÃO DAS AULAS DE DANÇAS URBANAS NO PROJETO DANÇA UEPG NA COMUNIDADE

Cultura

Coordenadora da atividade: Silvia Regina RIBEIRO

Manuela RODRIGUES ROSAS DA SILVA; Anna Beatriz dos SANTOS, Gabrielly APARECIDA FERNANDES, Silvia Regina RIBEIRO.

Dança UEPG na Comunidade - 5ª ed. ID. 00148.24.05318.03/ PROEX UEPG

Resumo: O projeto de extensão Dança UEPG na Comunidade tem como objetivo democratizar a prática da dança como exercício físico e produção artística, oferecendo acesso a diferentes estilos de dança para a comunidade acadêmica e externa do município de Ponta Grossa. O objetivo deste estudo foi relatar o processo de implementação das aulas de danças urbanas no projeto. Para tanto, foi adotada uma abordagem descritiva e qualitativa, baseada em questões integradoras sobre a cultura hip-hop ao final de cada aula e na análise de registros do projeto. Inicialmente foi realizado um evento de divulgação, amplamente veiculado nas mídias sociais, seguido de aulas de Hip-hop gratuitas, abertas à comunidade. A partir da divulgação das aulas de Danças Urbanas nas mídias sociais foi verificado um aumento exponencial de visualizações, sugerindo o interesse da comunidade neste estilo de dança; entretanto, está sendo observada uma baixa adesão de participantes. Conclui-se que a inserção dessa modalidade no projeto potencializa o papel da extensão universitária como instrumento de transformação social, ao valorizar identidades culturais e oferecer novas possibilidades de expressão artística, entretanto novas estratégias de adesão devam ser realizadas, como eventos de divulgação em outros espaços comunitários e alteração no horário das aulas.

Palavras-chave: Danças Urbanas. Cultura. Extensão Universitária.

INTRODUÇÃO

O projeto de extensão Dança UEPG na Comunidade foi criado em março de 2020, e abrange atualmente 3 diferentes populações, proporcionando aulas regulares semanais de dança funcional, jump e dança do ventre para mulheres adultas, aulas de danças urbanas para adolescentes e jovens adultos, e aulas de ballet e jazz direcionadas ao público infantil.



O projeto tem objetivo de democratizar a prática de diferentes gêneros de dança para a comunidade acadêmica e externa do município de Ponta Grossa através da participação de universitários dos cursos de licenciatura e bacharelado em Educação Física, os quais possibilitam o desenvolvimento motor, cognitivo e sociocultural dos praticantes e contribuem para a saúde e qualidade de vida da população atendida.

Na cidade de Ponta Grossa existe uma grande valorização de danças como Ballet, Jazz e Contemporâneo, com um alto número de praticantes e de escolas destinadas a essas modalidades. Porém, percebe-se que outras manifestações artísticas são esquecidas, desvalorizadas ou até mesmo sofrem preconceitos e discriminações, como é o caso das danças urbanas.

As danças urbanas têm sua origem no *breaking* dance da cultura *hip-hop* (RODRIGUES, 2006) e emergiram nas periferias urbanas dos Estados Unidos como uma forma de expressão artística e resistência social, utilizando a dança como meio de contestação e afirmação identitária. É um termo guarda-chuva que abrange várias modalidades como *hip-hop, locking, popping, waacking, house dance e krumping*. "É considerado, atualmente, um movimento corporal, artístico e social." (RIBEIRO e CARDOSO, 2011)

Essas danças desempenham um papel crucial na promoção da inclusão social e na valorização da diversidade cultural, além de contribuir para a formação acadêmica dos estudantes e para a promoção da saúde e qualidade de vida da comunidade. Elas oferecem aos jovens uma plataforma para expressar suas experiências e emoções, fortalecendo o senso de comunidade e identidade, o que justifica a implementação de uma ação extensionista.

OBJETIVOS

O objetivo deste estudo foi relatar o processo de implementação das aulas de danças urbanas no projeto, bem como as ações utilizadas para ampliar a participação de adolescentes e jovens adultos da comunidade em modalidades menos valorizadas, como a danças urbanas, a fim de promover inclusão social e diversidade cultural.



METODOLOGIA

Este trabalho foi desenvolvido a partir da experiência extensionista no projeto Dança UEPG na Comunidade, na sua 5ª edição. A construção do relato envolveu a observação direta das atividades de implementação das aulas de danças urbanas, a sistematização dos registros do projeto e a análise de materiais de divulgação e participação da comunidade.

A metodologia adotada foi de caráter descritivo e qualitativo, baseada em questões integradoras sobre a cultura hip-hop ao final de cada aula e na análise de registros do projeto, buscando relatar as ações realizadas e refletir sobre os impactos da inserção das danças urbanas no contexto extensionista.

A implementação das aulas de danças urbanas no projeto de extensão ocorreu em duas etapas principais. Inicialmente, foi planejado e executado um evento aberto, a fim de introduzir e divulgar a nova modalidade, no qual os participantes tiveram contato com as suas bases essenciais. O evento buscou apresentar as danças urbanas como forma de expressão cultural, sensibilizando a comunidade para sua importância artística e social. As inscrições foram efetuadas de maneira gratuita, por um formulário acessado via Google Forms®, se fez disponível através do perfil oficial do projeto no Instagram (@danca_uepg); a qual foi utilizada como principal canal de divulgação, contando com o apoio dos acadêmicos de Educação Física envolvidos na organização.

Após o evento, iniciaram-se aulas gratuitas regulares no campus de Uvaranas, realizadas duas vezes na semana no período da tarde, abertas à comunidade acadêmica e externa, tendo como público alvo adolescentes e jovens adultos, com o intuito de ampliar o acesso às práticas corporais, promovendo inclusão social e diversidade cultural, transpondo o acesso da população aos muros da instituição.

RESULTADOS

A partir da divulgação das aulas de Danças Urbanas nas mídias sociais foi verificado um aumento exponencial de visualizações no @danca_uepg, totalizando 14.960 visualizações, sugerindo o interesse da comunidade neste estilo de dança.

Quanto ao número de participantes, o evento inaugural somou 9 alunos, entretanto apenas 02 estão frequentando as aulas que foram iniciadas em 19 de agosto. Esta baixa adesão de participantes, talvez possa ser atribuída pelo desconhecimento e não valorização de danças urbanas em detrimento aos gêneros de dança acadêmicos, tais como: ballet, jazz, e dança contemporânea, muito valorizados no município de Ponta Grossa. Fator que evidencia a necessidade da disseminação da cultura hip-hop.

O horário em que as aulas estão sendo oferecidas talvez deva ser modificado para atingir os estudantes da região e comunidade acadêmica.

A análise das respostas dos alunos que têm participado das aulas demonstrou desconhecimento: da cultura e da sistematização da dança hip-hop, quanto à técnica e história da nomenclatura dos passos, que é de grande importância cultural, principalmente no aspecto de inclusão social.

A análise dos registros e experiências vivenciadas a partir da implantação das aulas de danças urbanas evidenciou que a inclusão das danças urbanas no projeto possibilitou ampliar a participação de adolescentes e jovens adultos em atividades de dança, promovendo maior diversidade cultural e inclusão social.

O processo de sistematização mostrou que a comunidade respondeu de forma positiva às ações, especialmente ao aulão inicial, que funcionou como porta de entrada para as aulas regulares que criam um espaço de convivência para expressão corporal, fortalecimento de vínculos e acesso à cultura urbana.

Os resultados do trabalho indicam que a extensão universitária, ao dialogar com manifestações artísticas pouco valorizadas localmente, pode tanto fortalecer o engajamento comunitário quanto enriquecer a formação acadêmica dos estudantes envolvidos, além de mostrar sua relevância como meio de disseminação cultural e valorização da diversidade artística.

Ademais, foi possível constatar que a prática das danças urbanas favorece a socialização e a valorização da identidade cultural dos participantes, mostrando potencial de crescimento do projeto.



Figura 1. Participantes do evento de divulgação das aulas de danças urbanas.



Fonte: Do próprio autor

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A implantação das aulas de danças urbanas no projeto Dança UEPG na Comunidade revelou-se uma estratégia eficaz de democratização do acesso à cultura e de fortalecimento do papel social da universidade. Conclui-se que a inserção dessa modalidade no projeto potencializa o papel da extensão universitária como instrumento de transformação social, ao valorizar identidades culturais e oferecer novas possibilidades de expressão artística, entretanto novas estratégias de adesão devam ser realizadas, como eventos de divulgação em outros espaços comunitários e alteração no horário das aulas.

APOIO

Fundação Araucária de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Estado do Paraná (FA), da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) e da Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Culturais (PROEX), que, por meio de suas atuações como agência e

instituições de fomento à pesquisa e à extensão no estado do Paraná, contribui significativamente para o fortalecimento das ações acadêmicas e sociais extensionistas.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, M. C.; PRODÓCIMO, E. **Práticas pedagógicas do hip-hop nas aulas de Educação Física: uma revisão sistemática.** *Movimento*, Porto Alegre, v. 28, e28075, 2022. Disponível em: https://www.scielo.br/j/mov/a/3fLw9yMSrQbJRz69ZcsBNRg/?lang=pt.

NEVES, Luciene; MORAES, Paulo Mateus de; ARRUDA, Amanda Barbosa de; et al. **Danças urbanas na UNEMAT em Cáceres-MT: articulação entre dança, cultura e arte.** Expressa Extensão, Pelotas, v. 25, n. 3, p. 224–233, set.–dez. 2020. Disponível em: https://periodicos.ufpel.edu.br/index.php/expressaextensao/article/view/18786/11819.

GUIMARÃES, T. G.; GONÇALVES, P. S. **A influência das danças urbanas como fator de prevenção e recuperação de adolescentes e jovens com depressão**. *Cippus: Revista de Iniciação Científica*, Canoas, v. 11, n. 2, p. 1–13, 2024. Disponível em: https://revistas.unilasalle.edu.br/index.php/Cippus/article/view/11301.

RIBEIRO S.R. **Atividades Rítmicas e Expressivas: a dança na Educação Física. Série Corpo em Movimento**. Curitiba: Intersaberes, 2019.

PRATES, C. M. **Avaliação cardiorrespiratória de uma sequência pré-definida de danças urbanas.** 2018. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Dança) — Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2018. Disponível em: https://lume.ufrgs.br/handle/10183/196847.

RIBEIRO, A. C.; CARDOSO, R. **Dança de Rua.** Átomo, 2011.

RODRIGUES, M. A. J. **Uma proposta metodológica para a dança de rua.** Porto Alegre, 2006.